

FUTEBOL É LUGAR DE MULHER? A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM PERIÓDICOS (2002- 2019)*

Isabela Lobato e Lobato

isabelalobato0@gmail.com

Rosielen Pinheiro Rodrigues

rosielenp@gmail.com

Universidade do Estado do Pará (UEPA)

RESUMO

O presente trabalho investiga a produção do conhecimento sobre futebol/futsal e gênero em periódicos científicos no período de 2002 a 2019. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica utilizando o banco de dados Google Acadêmico, no qual se constatou que o tema vem sendo estudado constantemente e que os autores o identificam de grande relevância social.

PALAVRAS-CHAVE

Futebol; Futsal; Gênero

INTRODUÇÃO

O presente estudo surge da investigação realizada no programa de Residência Pedagógica vinculada ao Curso de licenciatura em Educação Física, Campus de Tucuruí da Universidade do Estado do Pará, no subprojeto Práticas Pedagógicas da Educação Física: para além da pedagogia do “toma bola”. No entanto, o estudo delimita-se sobre a produção do conhecimento sobre Futsal/futebol e Gênero.

Borges e Figueiredo (2015, p, 1) discutem o conceito sobre gênero como uma caracterização da construção social que estabelece características aos indivíduos norteados pelas diferenças biológicas entre mulheres e homens. Furlan e Santos (2008, p. 28) afirmam que a situação das mulheres, no Brasil, nas relações de gênero é marcada por espaços de contradições, ideologias e discriminações sociais que as colocaram no papel de “sexo frágil”.

* O presente trabalho contou com apoio financeiro da Capes, a partir do Programa de Residência Pedagógica vinculada a Universidade do Estado do Pará.



Castellani Filho (1989, p. 87) afirma que a mulher começa a ganhar espaço na sociedade brasileira através da aceleração do processo de industrialização do país, em que se constroem as condições materiais objetivas para sua inserção no mercado de trabalho, ávido por um maior contingente de mão-de-obra.

Utzig (2012, p. 165) corrobora afirmando que a mulher se torna protagonista de sua história compreendendo que ser profissional faz parte de um processo de vida social. Sendo assim, a mulher ao apresentar-se ao mundo, retirando-se do lar como condição única para sua existência, se projeta e se estabelece na relação com os outros e consigo, reafirmando sua condição de ser social.

Consequentemente, esse processo de globalização e institucionalização da participação das mulheres nas diferentes categorias da sociedade fez crescer o interesse por práticas corporais como os esportes, e tratando-se disso, a inserção da mulher no meio esportivo, segundo Di Pierro (2007, p. 1) se constituiu em uma história de coação e falta de reivindicação a sociedade sobre seus direitos fundamentais básicos de participação.

De acordo com Adelman (2003, p. 445), durante a primeira parte do século XX já havia narrativas que contavam as histórias de algumas mulheres que se aventuraram no esporte, que no geral se diferenciavam pela ousadia de praticar esportes restritos a elas pelo fato da sociedade condenar a perda da "feminilidade".

Tendo em vista isso, o futebol se enquadra neste meio onde o preconceito sofrido se perpetua durante anos e interfere nos dias de hoje, em pleno século XXI as atletas não conseguem viver apenas jogando futebol. Porém, não se podem negar mudanças como, por exemplo, o fato de que será a primeira vez que os jogos da copa do mundo de futebol feminino serão transmitidos em TV aberta em 2019 no Brasil. Esse acontecimento vem ressaltar que a busca das mulheres por seu espaço só tem crescido em todos os segmentos da sociedade, possibilitando a mais mulheres a oportunidade de serem independentes e construírem sua carreira.

Por isso Vieira (2005, p. 207) diz que nessa virada de século, a autenticidade, os limites e as noções sobre o sujeito alteram-se profundamente. A ausência de um paradigma predominante para defini-lo provoca o aparecimento de complexas redes de sentidos, mantida pelo discurso, cujo papel é edificar a identidade do indivíduo moderno.

OBJETIVO

Esta análise tem como objetivo fazer um levantamento científico sobre o que se tem produzido para erguer a base da produção apresentada ao conhecimento sobre Futsal/futebol associado ao gênero em periódicos científicos.

METODOLOGIA

A pesquisa se apropriou do material disponibilizado no banco de dados do google acadêmico em seu site na internet <https://scholar.google.com.br/>, em que foram acessados os manuscritos dos periódicos.

A metodologia utilizada neste estudo se qualifica como uma pesquisa bibliográfica feita em periódicos, através da realização de um levantamento de dados integral das informações existentes organizando-as segundo um processo coerente, relevante a fim de produzir uma síntese que corresponde a uma forma de acesso mais rápido sobre estudo tratado (SAVIANI, 1991, p. 159).

A princípio apropriamo-nos dos materiais disponibilizados pelas revistas em seus sítios na internet, onde foram acessados acervos com artigos catalogados a partir do ano de 2002 a 2019, que continham os termos como Futebol, Futsal feminino e Gênero totalizando uma amostra de 36 artigos que constitui o corpo deste trabalho.

Para que fosse atingido o objetivo do artigo, adentramos a análise de conteúdo, que segundo Triviños (1987, p. 175) se constitui em diferentes momentos: análise prévia (classificação e organização), descrição analítica (catalogar, agrupar, identificar) e interpretação inferencial (refletir e tratar).



FUTEBOL É LUGAR DE MULHER? A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM PERIÓDICOS

Aspectos históricos e filosóficos

Nesta temática foram agrupados um total de 14 artigos que tratam do processo de contextualização teórica sobre gênero para se construir conceitos sobre o feminino e masculino. Furlan e Santos (2008, p. 28) afirmam que o gênero, ao destacar o caráter fundamentalmente social das divisões baseadas no sexo, possibilita perceber as representações e apresentações das diferenças sexuais.

Santos e Bandeira (2009, p. 1) afirmam que na história, o futebol sempre foi domínio dos homens, porém, pode-se dizer que existe uma nova cultura esportiva, a qual se trata da participação das mulheres no futebol, ou seja, atualmente podemos dizer que temos uma cultura feminina no futebol. Para mais, entender o processo de inserção das mulheres no mundo do futebol/futsal é perceber como elas se apresentam nessa modalidade.

Mídia e futebol feminino

Nesta temática foram catalogados um total de 3 artigos que discutem a forma como se porta a mídia quando falamos na inserção das mulheres no futebol/futsal referentes aos aspectos: apoio, organização e a própria inserção midiática comparado ao tratamento dado ao futebol masculino.

Martins e Moraes (2007, p. 69) afirmam que seria ingênuo supor que a mídia trate as mulheres, em seu envolvimento com o futebol, de forma similar ao tratamento dado aos homens. Aliás, a crítica à parcialidade nos meios de comunicação no que concerne ao gênero, parece sempre voltar à tona quando há algum estudo que envolva a mídia e o esporte.

Com isso vemos que o futebol masculino recebe mais apoio da mídia, pois as informações são atualizadas frequentemente, seja mostrando treinos ou quando algum jogador troca de time, informações que pouco se tem das mulheres futebolistas, e quando aparecem, são apenas em grandes eventos que acontecem basicamente de quatro em quatro anos.

Opressões de gênero no esporte

Esta categoria conta com 12 artigos no total que apresentam as opressões sofridas pelas mulheres no âmbito do futebol/futsal, algumas das questões levantadas são relacionadas ao preconceito, à falta de investimento, a premissa de perda de feminilidade, a profissionalização, a motivação para a prática e a sexualidade.

Tais questões são explicadas segundo viés histórico, sociocultural e socioambiental, onde permanentemente as mulheres são discriminadas, à vista disso alguns artigos buscam entender essas relações de gênero e esporte.

Visto que historicamente o futsal/futebol feminino caminha vagarosamente em direção à popularidade, observa-se que a falta de apoio ao desporto torna a sua inserção ainda mais difícil no mundo esportivo de alto rendimento. Destarte, Louro (2012) esclarece que praticar futebol e ser do sexo feminino implica em estar em um ambiente compreendido como masculino no âmbito social e está na contramão do que, segundo a sociedade é considerado “normal” para as mulheres.

Rendimento esportivo

Esta categoria conta com 13 artigos produzidos a partir da ótica do treinamento e rendimento esportivo, levando em consideração avaliações, exames e testes feitos com jogadoras amadoras e/ou profissionais.

Em sua grande maioria, os artigos buscam melhorar e/ou avaliar valências físicas em atletas de futebol/futsal feminino; alguns, porém, buscam fazer uma comparação física e tática entre os gêneros: masculino e feminino, os demais tratam de lesões recorrentes às atletas.

Segundo Gayardo, Matana e Silva (2012, p. 187) devido à propensão de lesões no futsal é preciso detecta-las no gênero feminino para elaborar e estabelecer tipos de prevenção com o intuito de diminuir a



incidência de desfalque de atletas em decorrência de lesões. O que não ocorre pela falta de assistência ou tratamento igualitário as jogadoras nesse âmbito em comparação aos jogadores de futebol/futsal masculino.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Constatou-se a partir do objetivo proposto de levantar os dados científicos sobre o tema quatro grandes eixos, quais sejam: Aspectos históricos e filosóficos; Mídia e Futebol feminino; Opressões de Gênero no Esporte e Rendimento Esportivo. Desta maneira, verificamos que o tema vem sendo estudado constantemente e que os autores consideram o tema de grande relevância social. No entanto, percebemos a necessidade de aprofundar ainda mais a contribuição teórica para o trato com o futebol/futsal feminino.

DOES SOCCER FIT FOR WOMAN? THE PRODUCTION OF KNOWLEDGE IN PERIODICALS

ABSTRACT

The present work investigates the production of soccer / futsal knowledge and gender in scientific journals from 2002 to 2019. This is a bibliographical research using the Google Academic database, in which it was verified that the subject has been studied constantly and that the authors identify the theme of great social relevance.

KEYWORDS: *Soccer; Futsal; Gender.*

¿FÚTBOL ES LUGAR DE MUJER? LA PRODUCCIÓN DEL CONOCIMIENTO EN PERIÓDICOS (2002- 2019)

RESUMEN

El presente trabajo investiga la producción del conocimiento sobre fútbol / futsal y género en periódicos científicos en el período de 2002 a 2019. Se trata de una investigación bibliográfica utilizando la base de datos Google Académico, en el cual se constató que tema viene siendo estudiado constantemente y que los autores identifican el tema de gran relevancia social.

PALABRAS CLAVES: *Fútbol; El fútbol sala; Género.*



REFERÊNCIAS

- ADELMAN, M. Mulheres atletas: re-significações da corporalidade feminina. *Estudos Feministas*, Florianópolis, v. 11, n. 02, p.445-465, dezembro 2003.
- BORGES, F. R.; FIGUEIREDO, I. V. Feminismo e a mulher na contemporaneidade: uma análise de propagandas televisivas. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 38., 2015, Rio de Janeiro. *Anais...* Rio de Janeiro: INTERCOM –, 2015. p. 1 - 15.
- CASTELLANI FILHO, L. Esporte e Mulher. *Motrivivência*, Florianópolis, n. 2, p.87-92, junho 1989.
- FURLAN, C. C.; SANTOS, P. L. dos. Futebol feminino e as barreiras do sexismo nas escolas: reflexões acerca da invisibilidade. *Motrivivência*, Florianópolis, n. 30, p.28-43, 11 dezembro. 2008.
- GAYARDO, A.; MATANA, S. B.; SILVA, M. R. da. Prevalência de lesões em atletas do futsal feminino brasileiro: um estudo retrospectivo. *Revista Brasileira de Medicina do Esporte*, São Paulo, v. 18, n. 3, p.186-189, junho 2012.
- LOURO, G. L. "Currículo, gênero e sexualidade: o 'normal', o 'diferente' e o 'excêntrico'". In: GOELLNER, S. V.; FELIPE, J. e LOURO, G. L. *Corpo, Gênero e sexualidade: um debate contemporâneo na educação*. Petrópolis: Vozes, 2012, p. 41-52
- MARTINS, L. T.; MORAES, L.. O futebol feminino e sua inserção na mídia: a diferença que faz uma medalha de prata. *Pensar a Prática*, São Paulo, v. 10, n. 1, p.69-81, 30 junho 2009.
- PIERRO, C. D. Mulher e esporte: uma perspectiva de compreensão dos desafios do Ironman. *Revista Brasileira de Psicologia do Esporte*, São Paulo, v. 1, n. 1, p.1-22, dezembro 2007.
- SAVIANI, D. Concepção de dissertação de mestrado centrada na ideia de monografia de base. *Educação Brasileira*, Brasília, v. 13, n. 27, p. 159-168, 2º sem./1991.
- TRIVIÑOS, A. N. S. *Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais: A pesquisa qualitativa em Educação*. São Paulo: Atlas, 1987. 175 p.
- UTZIG, A. A. B. A identidade da mulher do Século XXI. *Identidade*, São Leopoldo, v. 17, n. 2, p.165-171, dezembro 2012.
- VIEIRA, J. A. A identidade da mulher na modernidade. *Delta: Documentação de Estudos em Lingüística Teórica e Aplicada*, São Paulo, v. 21, n. spe, p.207-238, 2005.

